

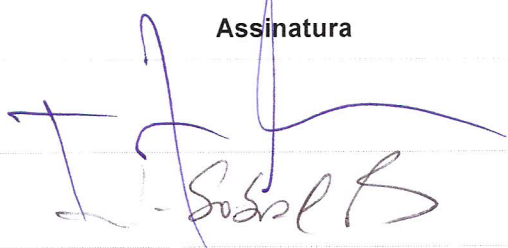


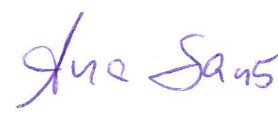
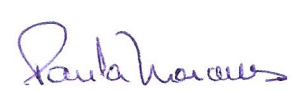
CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

17

Data: 07.01.2015 Hora: 15:00

Agenda:

1. Proposta de regulamento de funcionamento do CCA;
- 1.1 – Designação do Secretário do CCA;
2. Incorporação dos objetivos estratégicos do Município, no SIADAP;
3. Proposta de critérios e respetivas ponderações da avaliação por ponderação curricular, nos termos previsto no artigo 43.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 8 de fevereiro;
4. Requerimentos de avaliação curricular – ciclo avaliativos anteriores
- 4.1 Avaliação curricular requerida pela trabalhadora – Maria de Fátima Miranda Ferreira da Silva.
- 4.2 – Apreciação da ponderação curricular realizada a vários trabalhadores
5. Apreciação de requerimentos apresentados por trabalhadores a requerer a relevância da avaliação atribuída em 2011 para o ano de 2012, em virtude de não lhes terem sido fixados objetivos para o ano de 2012.
6. Ciclo de avaliação – 2013/2014
7. Ciclo de avaliação – 2015/2016
- 7.1 – Definição nº de objetivos e competências por trabalhador, em função da carreira em que está inserido

Presenças	Cargo/Função	Assinatura
Dr.º José Manuel Pereira Ribeiro	Presidente da Câmara	
Eng.º José Augusto Sobral Pires	Vice Presidente da Câmara	
Dr.ª Luisa Maria Correia de Oliveira	Vereadora	
Dr.º Orlando Gaspar Rodrigues	Vereador	
Dr.ª Ana Maria Moura dos Santos	Chefe da DFRH	
Eng.ª Paula Cristina Pereira Marques	Chefe da DPOM	



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Eng.º Delfim Manuel Sousa Cruz	Chefe da DMOT	<i>[Handwritten signature]</i>
Eng.º Luís Alberto Correia Monteiro	Chefe da DOTA	<i>[Handwritten signature]</i>
Dr.º Torcato Fernando Carvalho Ferreira	Chefe da DEASD	<i>Torcato Fernando Carvalho Ferreira</i>
Eng.ª Isabel Alexandra Duarte Ribeiro	Chefe da DFM	<i>[Handwritten signature]</i>

ASSUNTOS DESENVOLVIDOS NA REUNIÃO:

1. Proposta de regulamento de funcionamento do CCA

O Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador da Avaliação – CCA, encontra previsão legal no n.º 6 do artigo 21.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, diploma de adaptação do SIADAP à administração autárquica. A apresentação da presente proposta, assenta na necessidade de revisão do regulamento existente decorrente das alterações legislativas ocorridas em 2012, bem como da necessidade de introduzir aperfeiçoamentos ao funcionamento do CCA e ao processo de avaliação do desempenho no Município.

Depois de analisado o documento proposto o qual foi objeto de alterações pontuais, foi deliberado aprovar por unanimidade o Regulamento de Funcionamento do CCA.

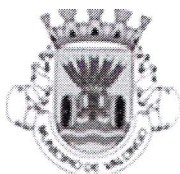
O regulamento aprovado consta do Anexo I da presente ata, o qual vai ser objeto de divulgação e publicitação de acordo com os normativos legais em vigor.

1.1. Designação do Secretário do CCA

Foi deliberado por unanimidade, designar o trabalhador, Rui Pedro Gomes Martins, técnico superior afeto à DFRH – recursos humanos, como Secretário do CCA, tal como previsto na alínea g) do n.º 1 do Regulamento de Funcionamento.

2. Incorporação dos objetivos estratégicos do Município, tal como definidos nas GOP, no SIADAP

Tal como no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, o SIADAP articula-se com o sistema de planeamento de cada entidade, constituindo um sistema de acompanhamento, e avaliação dos objetivos estratégicos plurianuais determinados pelo órgão executivo, e dos objetivos anuais



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JRS', '807', 'Tibau', 'APL', and 'L.F.T.'.

e planos de atividades, baseado em indicadores de medida. Tendo em conta a definição e respectiva aprovação desses mesmos objetivos pelo órgão executivo em 30.10.2014 no âmbito dos documentos estratégicos do Município, procede-se à incorporação dos mesmos no Sistema de Avaliação do Desempenho.

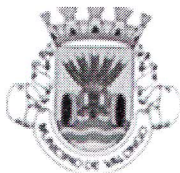
Objetivos estratégicos

1. Consolidação do território enquanto elemento estruturante do desenvolvimento económico, social e ambiental do Concelho de Valongo;
2. Melhoria contínua enquanto elemento estruturante do modelo de governação municipal, apostando no desenvolvimento e qualificação do serviço público, que deverá potenciar uma maior aproximação ao munícipe, bem como, na valorização dos recursos humanos e na implementação de medidas para o conhecimento e o controlo da situação financeira da Autarquia, bem como, na desmaterialização dos processos e serviços e no reforço da transparência na relação com a comunidade;
3. Reforço da capacidade de resposta do tecido social pela criação de um Fundo de Emergência Social, pela dinamização e criação de redes Locais que contribuam para a sustentabilidade dos agentes intervenientes, pela dinamização das plataformas concelhias de intervenção social, com as plataformas solidárias e pelo incremento da gestão em rede das principais atividades desenvolvidas nas áreas da cultura, desporto, educação e intervenção social;
4. Maximização dos recursos financeiros provenientes do próximo quadro comunitário de apoio (2014/2020), através da aposta em investimentos de impacto municipal e supramunicipal, como o pulmão verde;
5. Aposta na promoção das marcas que constituem a identidade do concelho, como as serras, o património religioso e mineiro, a ardósia, o brinquedo tradicional, a regueifa e o biscoito, a bugiada e mouriscada e marcas desportivas.

Foi deliberado aprovar por unanimidade a incorporação dos objetivos estratégicos do Município no SIADAP, os quais deverão servir de base à definição dos objetivos dos vários sistemas que integram o sistema de avaliação.

3. Proposta de critérios e respetivas ponderações da avaliação por ponderação curricular, nos termos previsto no artigo 43.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 8 de fevereiro

Foi deliberado aprovar por unanimidade a proposta de critérios e respetivas ponderações da avaliação por ponderação curricular.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]

Foi também decidido, que a avaliação curricular será realizada por uma Comissão, composta por três elementos, os quais serão designados, caso a caso, por Despacho do Presidente da Câmara.

Os critérios e respetivas ponderações constam do Anexo II à presente Ata.

4. Requerimentos de avaliação curricular – ciclo avaliativos anteriores

4.1 Avaliação curricular requerida pela trabalhadora – Maria de Fátima Miranda Ferreira da Silva.

A trabalhadora, Maria de Fátima Miranda Ferreira da Silva, Assistente técnica, afeta à DFM, solicitou em 22.07.2014 a avaliação curricular, referente à avaliação do desempenho do ano de 2012. Anexou o respetivo currículo vitae.

Depois de apreciado o assunto, foi deliberado aprovar por unanimidade o requerido pela trabalhadora.

4.2 – Apreciação da ponderação curricular realizada aos pedidos de avaliação dos trabalhadores:

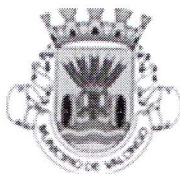
- Raquel Susana Castro Pinheiro Branco; Soraia de Castro Pinheiro Branco; Carla Elisabete Pereira Gomes; Rui João Silva Marques; Alexina Verónica Amaral; Maria de Fátima Moreira Ferreira.

Foi deliberado aprovar por unanimidade a proposta de avaliação curricular dos trabalhadores mencionados, nos termos requeridos.

5. Apreciação de requerimentos apresentados por trabalhadores a requerer a relevância da avaliação atribuída em 2011 para o ano de 2012, em virtude de não lhes terem sido fixados objetivos para o ano de 2012.

Os trabalhadores que requereram a relevância da avaliação atribuída em 2011, para o ano de 2012, em virtude de não terem sido fixados objetivos para este último período, são os seguintes:

- Ana Paula Oliveira Ferreira – Assistente Técnica;
- Ângela Filipa de Castro Carneiro – Assistente Técnica;
- Patrícia Cristina Reis Lamas – Assistente Técnica;
- Celestina Maria de Jesus Cardoso Nunes – Assistente Técnica;
- Liliana Isabel Dias Vasques – Assistente Técnica;



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

- António Manuel Moreira Sampaio – Assistente Técnico;
- Lisete Maria Neves Ferreira Rodrigues Pimentel – Técnica Superior;
- Maria do Céu Nogueira da Rocha – Assistente Técnica;
- Laura Maria Gonçalves Ferreira Moreira – Técnica Superior;
- Florinda Vieira de Sousa Silva – Assistente Técnica;
- Luísa Antónia Sousa Aguiar – Assistente Técnica;
- Maria Clara Martins Nogueira – Assistente Técnica;
- Isabel Maria Matos de Almeida – Assistente Técnica;
- Sérgio Nuno Gonçalves da Costa e Sá – Assistente Técnico.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Os trabalhadores mencionados, no ano de 2012, estavam afetos ao serviço de bibliotecas do DCTPHJD.

Foi deliberado aprovar por unanimidade o deferimento do requerido pelos trabalhadores, pelo que a avaliação de 2011, deverá ser relevada para o ano de 2012.

6. Ciclo de avaliação – 2013/2014

O processo de avaliação do período 2013/2014 incorpora uma série de contingências, que originam a necessidade de uma definição concreta e precisa dos seus pressupostos e respetivos efeitos.

Face à reorganização dos serviços municipais, e às consequentes alterações dos dirigentes das unidades orgânicas e reafetações dos trabalhadores às mesmas que se foram sucedendo ao longo do período 2013/2014, o ciclo avaliativo em causa, por esta multiplicidade de fatores, descarateriza o processo avaliativo, o que em última instância, para além da desregulação do mesmo, pode influir na origem de desigualdades e injustiças para os avaliados.

Com o intuito de evitar tais desigualdade e injustiças, o CCA, no âmbito das suas competências e de acordo com as várias disposições previstas no artigo 42.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e consequentes alterações, deliberou por unanimidade, fazer relevar para o período de avaliação 2013/2014, as avaliações atribuídas aos trabalhadores no ano de 2012.

Foi também deliberado por unanimidade, proporcionar aos trabalhadores que não pretendam ver relevada a avaliação de 2012, para o período de avaliação de 2013/2014, a possibilidade de no prazo de 10 dias úteis após a afixação (nos lugares habituais) e publicitação no site do Município da presente deliberação, a possibilidade de requererem a avaliação por ponderação curricular ou, também através de requerimento e



CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

no mesmo prazo fixado para a avaliação curricular, requererem a sua avaliação através dos resultados obtidos na prossecução dos objetivos e das competências que lhes foram fixados para o ciclo avaliativo 2013/2014, se aplicável.

7. Ciclo de avaliação – 2015/2016

7.1 – Definição do nº de objetivos e de competências por trabalhador, em função da carreira em que está inserido.

Nos termos previstos nos artigos 17.º e 20.º do regulamento de funcionamento do CCA, foi deliberado por unanimidade, que no âmbito dos sistemas SIADAP 2 e 3, para o ciclo avaliativo 2015/2016 fixar os termos exatos no que concerne ao número de objetivos e competências:

Dirigentes: 5 objetivos e 8 competências

Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos: 5 objetivos e 8 competências;

Assistentes Operacionais: 3 objetivos e 8 competências

Das 8 competências a fixar para cada cargo/carreira discriminada, 3 são fixadas pelo Presidente da Câmara, e as restantes 5 negociadas entre avaliador e avaliado.

Participou na reunião, sem intervenção nas deliberações, o Técnico Superior, Rui Pedro Gomes Martins, afeto ao serviço de Recursos Humanos.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes

Valongo, 07, de Janeiro, de 2015